

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba apresenta projeto de recuperação de áreas degradadas em Tangará da Serra

FABIOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

Foi realizada na última sexta-feira, 6 de junho, a 73ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra. O destaque do encontro foi a apresentação do projeto “Recuperação de área degradada do Rio Sepotuba e das sub-bacias dos rios Queima Pé e Ararão na região de Tangará da Serra”, classificado pelo Edital de Chamamento Público nº 1/2024 do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDI/MAPA).

Coordenado pela equipe do Instituto Técnico de Educação, Esporte e Cidadania (ITEEC BRASIL), o projeto visa a restauração ambiental de



áreas críticas da bacia, com forte envolvimento comunitário.

A doutoranda em Agricultura Tropical pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Thalita Palácio, representou o ITEEC BRASIL durante a apresentação e explicou como o projeto será executado. “Nosso propósito é iniciar um trabalho de recuperação das áreas de preservação permanente do Rio Sepotuba, envolvendo

pequenos e grandes produtores da região”, explicou, ao destacar que o projeto tem previsão de início das atividades em até 60 dias e vai além do reflorestamento, contempla também educação ambiental e mobilização social.

Representante do Instituto Gaia e membro do Comitê de Bacia do Sepotuba, Clóvis Bailante, destacou a relevância da iniciativa no contexto do planejamento dos próximos anos. “O projeto chega em um momento estratégico, alinhado com o nosso Plano de Recursos Hídricos. A restauração de áreas degradadas, especialmente de APPs e reservas legais, é essencial para a recarga dos aquíferos e para a segurança hídrica da região”.

Bailante também res-

“
**RESTAURAÇÃO
DE ÁREAS
DEGRADADAS,
ESPECIALMENTE
DE APPS E
RESERVAS
LEGAIS,
É ESSENCIAL**

saltou que o projeto contempla intervenções fundamentais para a bacia, como curvas de nível, barragens, infiltração de água e plantio de árvores nativas, com foco na recuperação de pastagens degradadas, integrando práticas produtivas com a conservação ambiental.

Presente na reunião,

o produtor rural Mário Sérgio de Santos reforçou o papel da sociedade no enfrentamento dos desafios ambientais. “Hoje reconhecemos os erros do passado quanto à falta de cuidado com o meio ambiente. Agora é hora de corrigir com investimentos e ações como o replantio da vegetação nativa. A união entre órgãos públicos, entidades privadas e sociedade é essencial para manter os mananciais de água em condições sustentáveis”.

Com um investimento estimado em R\$ 14,8 milhões, o projeto destinará 35% dos recursos à recuperação ambiental e reflorestamento, 30% à infraestrutura e equipamentos, 25% a recursos humanos e capacitação, e 10% ao monitoramento e gestão.

ACOMPANHE TUDO O QUE ACONTECE NA CÂMARA MUNICIPAL

SIGA-NOS NAS REDE SOCIAIS

f /camara.municipal.tangara

ig /camaratga

www.tangaradaserra.mt.leg.br

acompanhe
nosso canal no
YouTube
CâmaraMunicipaldeTangarádaSerraMT

Canal 26
Digital
Transmissão ao vivo
TV Cidade Verde Canal 10

OUVIDORIA
0800 642 4010

Participe das Sessões
Legislativas, uma
oportunidade única
para conhecer e
influenciar as decisões
que moldam o futuro
de Tangará da Serra.

SESSÕES
Terças-Feiras
14h



**CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA**
Mais perto de você!